



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Maio de 2023

Publicado em 07/06/2023 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

Diretor-Executivo
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Nota editorial: O momento de lançamento deste produto coincide com mudanças em curso na Administração Pública, resultantes da posse do novo governo em 01.01.2023. As eventuais modificações ocorridas na titularidade do IBGE e de seus Órgãos Específicos Singulares serão creditadas oportunamente, em consonância com as disposições emanadas.

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE MAIO/2023

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,36% em maio

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,36% em maio, subindo 0,09 ponto percentual em relação ao índice de abril (0,27%). Os últimos doze meses foram para 6,13%, resultado bem abaixo dos 8,05% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de maio de 2022 foi de 2,17%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em abril fechou em R\$ 1.693,67, passou em maio para R\$ 1.699,79, sendo R\$ 1.004,40 relativos aos materiais e R\$ 695,39 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de -0,24%, caindo 0,66 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,42%). Essa taxa representa queda significativa. O último índice negativo foi registrado em janeiro deste ano. Considerando a taxa de maio de 2022 (1,96%), houve queda de 2,20 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 1,24%, e influenciada pelo aumento do salário-mínimo, além dos acordos coletivos observados no Maranhão, São Paulo e Distrito Federal, registrou aumento de 1,19 ponto

percentual em relação ao mês de abril (0,05%). Com relação a maio de 2022, houve queda de 1,25 ponto percentual (2,49%).

De janeiro a maio os acumulados foram: 0,32% (materiais) e 2,56% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 4,30% (materiais) e 8,86% (mão de obra), respectivamente.

Região Sudeste registra maior variação mensal em maio

A Região Sudeste, com alta na parcela dos profissionais em São Paulo, ficou com a maior variação regional em maio, 0,59%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,25% (Norte), 0,21% (Nordeste), 0,28% (Sul) e 0,13% (Centro-Oeste).

Maranhão registra a maior alta

Com reajuste observado nas categorias profissionais, Maranhão foi o estado que registrou a maior taxa em maio, 1,92%. Seguido por Distrito Federal (1,63%) e São Paulo (1,29%), também sob influência de acordos coletivos.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2023 considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas
do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1699,79	850,90	0,36	1,23	6,13
REGIÃO NORTE	1731,85	862,91	0,25	2,01	8,91
Rondônia	1783,76	994,71	0,74	1,80	12,21
Acre	1829,92	971,07	0,70	1,66	5,35
Amazonas	1739,91	851,72	0,66	3,64	12,57
Roraima	1791,07	743,97	0,07	0,66	10,87
Para	1703,75	816,99	-0,05	1,33	7,30
Amapá	1650,77	801,76	0,10	2,23	6,92
Tocantins	1772,56	932,02	-0,07	1,99	8,14
REGIÃO NORDESTE	1581,22	854,06	0,21	1,34	6,16
Maranhão	1623,22	855,34	1,92	3,10	6,68
Piauí	1557,80	1035,32	0,16	0,64	5,76
Ceara	1560,61	901,57	0,56	1,11	8,35
Rio Grande do Norte	1557,37	784,97	-0,12	0,96	7,75
Paraíba	1612,62	891,65	0,55	1,32	4,53
Pernambuco	1544,13	825,56	-0,39	-0,44	7,89
Alagoas	1529,66	764,13	0,07	1,58	5,94
Sergipe	1530,73	813,28	0,51	3,72	9,50
Bahia	1611,04	852,82	-0,50	1,57	3,65
REGIÃO SUDESTE	1754,28	839,81	0,59	1,11	4,64
Minas Gerais	1632,23	898,15	-0,25	1,42	2,84
Espírito Santo	1545,47	857,30	0,02	0,08	2,69
Rio de Janeiro	1843,15	839,98	0,10	0,28	4,57
São Paulo	1808,83	816,85	1,29	1,34	5,80
REGIÃO SUL	1785,67	853,97	0,28	1,35	8,27
Paraná	1764,72	843,87	0,07	1,72	8,26
Santa Catarina	1927,39	1043,59	0,57	1,07	9,15
Rio Grande do Sul	1684,29	764,39	0,33	0,99	7,29
REGIÃO CENTRO-OESTE	1730,74	883,51	0,13	0,46	6,63
Mato Grosso do Sul	1669,13	785,12	-0,04	-0,27	6,81
Mato Grosso	1765,74	1007,25	-0,53	-0,27	9,69
Goiás	1682,68	888,76	-0,25	0,55	3,57
Distrito Federal	1793,30	791,86	1,63	1,84	6,69

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2023 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1806,69	903,61	0,41	1,30	6,27
REGIÃO NORTE	1830,11	911,97	0,26	1,95	8,91
Rondônia	1885,48	1051,23	0,69	1,66	12,17
Acre	1929,51	1024,25	0,81	1,78	5,25
Amazonas	1836,62	899,38	0,67	3,48	12,32
Roraima	1902,00	789,81	0,15	0,69	10,88
Para	1800,33	862,89	-0,05	1,24	7,46
Amapá	1749,45	849,78	0,10	2,42	6,82
Tocantins	1873,13	985,13	-0,05	2,00	8,34
REGIÃO NORDESTE	1675,48	905,17	0,24	1,45	6,33
Maranhão	1722,18	907,50	2,06	3,31	6,76
Piauí	1648,71	1095,41	0,17	0,71	5,77
Ceara	1649,71	952,46	0,56	1,14	8,46
Rio Grande do Norte	1647,79	830,36	-0,10	0,99	7,63
Paraíba	1705,03	942,72	0,52	1,16	4,13
Pernambuco	1634,59	874,12	-0,37	-0,41	8,15
Alagoas	1620,89	810,01	0,10	1,61	6,18
Sergipe	1621,55	861,76	0,43	4,05	9,97
Bahia	1711,08	904,84	-0,47	1,82	3,98
REGIÃO SUDESTE	1871,07	895,15	0,68	1,25	4,85
Minas Gerais	1731,41	952,40	-0,25	1,67	3,03
Espírito Santo	1638,13	908,74	0,02	0,09	2,70
Rio de Janeiro	1967,16	897,10	0,09	0,28	4,47
São Paulo	1935,23	874,00	1,48	1,50	6,18
REGIÃO SUL	1903,39	910,07	0,27	1,22	8,41
Paraná	1882,80	900,22	0,07	1,50	8,32
Santa Catarina	2060,23	1115,84	0,53	1,01	9,24
Rio Grande do Sul	1786,81	811,09	0,33	0,95	7,70
REGIÃO CENTRO-OESTE	1833,66	935,97	0,18	0,55	6,71
Mato Grosso do Sul	1767,03	830,52	-0,02	-0,21	7,08
Mato Grosso	1868,66	1066,15	-0,50	-0,16	9,88
Goiás	1784,30	941,73	-0,22	0,59	3,45
Distrito Federal	1901,47	839,96	1,78	1,99	6,93

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br